# JORNAL DO CRF-RO

## 2ª edição - Dezembro de 2019

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

**CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE RONDÔNIA**

**SEDE**
Rua Rafael Vaz e Silva, 2553, Liberdade
Porto Velho - RO
**Telefones:**
(69) 3224.2484 - (69) 3224.2488 - (69) 3224.4554
**E-mail:**
administracao@crf-ro.org.br

**SECCIONAL CACOAL**
Av. Itapemerim, 129, Novo Cacoal
Cacoal - RO
**Telefones:**
(69) 3441-3990 – (69) 9 9946-4581 – (69) 9 9993-4437
**E-mail:**
seccionalcacoal@crf-ro.org.br

**WWW.CRF-RO.ORG.BR**

# FALA DA DIRETORIA

A Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia em 2019 continuou desenvolvendo o trabalho iniciado em 2018, administrando o CRF-RO com probidade e eficiência.

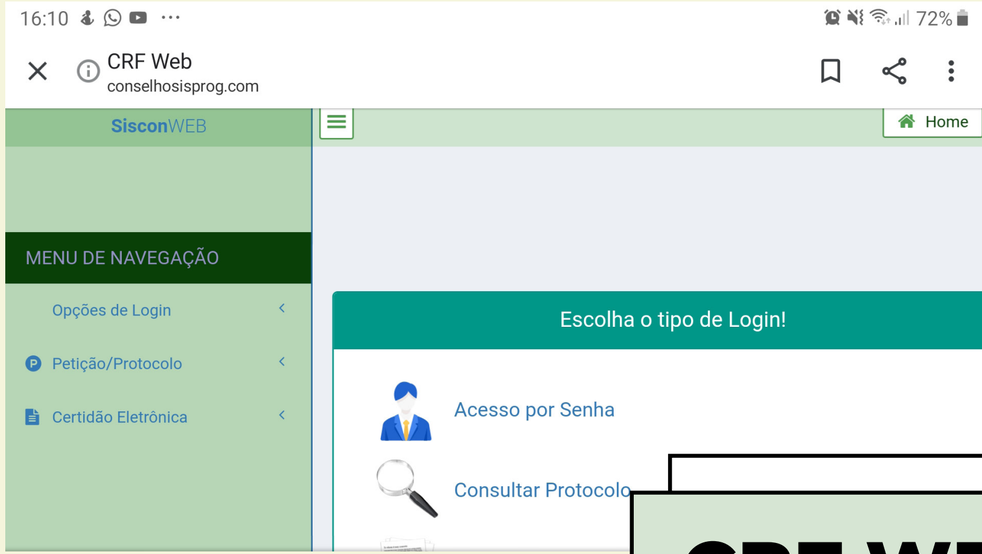
Em consonância com a legislação profissional e sanitária, ampliamos as ações de gestão e de fiscalização visando garantir a autoridade técnica do profissional farmacêutico com respeito aos princípios ético-profissionais, de modo a proporcionar à sociedade serviços farmacêuticos regularizados na forma da lei.

Nesta edição, apresentamos as principais ações do CRF-RO, após dois anos de gestão, com destaque para a contratação de mais servidores, inclusive mais um farmacêutico fiscal, totalizando quatro para melhor atender aos 52 municípios rondonienses; implantamos a fiscalização eletrônica com aquisição de cinco tablets; promovemos capacitação de farmacêuticos fiscais em inspeção de farmácias magistrais e distribuidoras; implantamos as certidões de regularidade digital e de nada consta (CRF Web); disponibilizamos ferramenta on-line para envio de receituários; adquirimos arquivo deslizante, veículos locados para reduzir custos operacionais e ainda foram executados serviços para a melhoria da estrutura física da sede em Porto Velho e da seccional em Cacoal. O CRF-RO também teve importante participação em operações conjuntas do Ministério Público, Vigilância Sanitária, entre outros órgãos fiscalizadores.

Ao concluir este ciclo de dois anos à frente do CRF-RO, mandato nos conferido pelo voto da maioria dos farmacêuticos do Estado, o sentimento da Diretoria é de gratidão a todos que de alguma forma contribuíram para a melhoria da profissão farmacêutica em Rondônia, com zelo e respeito, princípios que esperamos terem prosseguimento nas próximas gestões deste Conselho.

A toda família farmacêutica desejamos um Feliz Natal e Próspero 2020!

**Diretoria do CRF-RO**
João Dias de Oliveira Junior | Presidente
Geyza Cristina Farias da Silva |Vice-Presidente
Celina Aparecida Bertoni Lugtenburg | Secretária-Geral
Acilon Almeida Meneses Filho | Tesoureiro




# CRF WEB

***Nova ferramenta agiliza emissão gratuita de certidões para empresas e profissionais farmacêuticos em Rondônia***

Para garantir mais agilidade aos serviços prestados aos farmacêuticos e pessoas jurídicas, o Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) apresentou uma nova funcionalidade, em sua 8ª Reunião Plenária de 2019, realizada em 10 de outubro. Trata-se do CRF WEB, ferramenta on-line disponibilizada no portal do Conselho (www.crf-ro.org.br) a partir de novembro para a emissão de certidão de regularidade para empresa e emissão de nada consta para profissionais, ambas gratuitamente. No caso da Certidão de Regularidade, quando emitida em papel moeda pelo CRF, é cobrada uma taxa de R$ 145,23.

Foram disponibilizados dois links para maior acessibilidade por parte do usuário. O primeiro encontra-se no menu superior do portal, no botão serviços, onde clicando aparece a opção CRF Web; e o segundo está localizado na página inicial, ao lado da janela de notícias, em destaque, no menu Acesso Rápido. Para maior segurança, cada documento é emitido com um QR Code, uma espécie de digital, que é única para cada pessoa.

Após acessar o link, o usuário é direcionado ao sistema, tendo acesso somente com a inscrição e CNPJ ou CPF. "A pedido de muitos profissionais foi implantando um padrão de login utilizando o CRF do profissional ou da empresa; e como senha o CNPJ ou CPF", disse o presidente do CRF-RO, João Dias de Oliveira Junior.

No caso de empresa, quando o login for efetuado, o usuário ao acessar a Certidão de Regularidade será redirecionado a outra janela para escolher o ano que deseja emitir o documento e em seguida clicar em gerar certidão, podendo imprimi-la ou salvá-la em seguida em PDF.

Para profissionais, o login é realizado da mesma forma, só que o botão que estará disponível após o login ter sido efetuado com sucesso, é o de certidão nada consta, que também poderá ser impressa ou salva em PDF.

**NOVIDADES**

O presidente do CRF-RO adiantou que nos próximos meses será ativada a função de Declaração de Atividade Profissional (DAP) para empresas que necessitem realizar substituição de profissional, conforme prevê a legislação, bem como, a função de Requerimento de Afastamento Provisório para Profissionais (RAP). Ambos os serviços serão disponibilizados também via o CRF WEB.

# FERRAMENTA DE PRESCRIÇÃO

***Conselho de Rondônia disponibiliza ferramenta online para envio de receituários***

Considerando que no dia a dia profissionais farmacêuticos têm se deparado com receituários preenchidos de forma ilegível ou incompleta, podendo prejudicar seriamente a eficácia do tratamento farmacoterapêutico e acarretar danos aos pacientes, a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) colocou à disposição dos farmacêuticos, a partir do mês de junho, um link no site www.crf-ro.org.br para recebimento desses receituários.

Na parte central do site do CRF-RO, os farmacêuticos acessam o link Enviar receita ilegível – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia, onde constam orientações e o formulário para envio da foto da prescrição nos formatos jpg, jpeg, png, gif ou pdf; no tamanho máximo de 10Mb. É opcional mencionar o número de inscrição do remetente. O encaminhamento pode ser feito diretamente de aparelho celular/smartphone. Os receituários recebidos pelo CRF-RO serão posteriormente encaminhados ao Conselho Regional de Medicina de Rondônia (Cremero) para as providências cabíveis em conformidade com o artigo 11 do Código de Ética Médica.

O presidente do CRF-RO, João Dias de Oliveira Júnior, acompanhado da conselheira federal Lérida Vieira e do diretor Acilon Meneses Filho, reuniram-se com o presidente do Cremero, Spencer Vaiciunas; e o diretor de Fiscalização Sérgio Ferreira, quando foi informado que a iniciativa do CRF-RO tem como intuito viabilizar maior interação institucional, de modo a fortalecer a consciência por parte dos médicos acerca da necessidade do preenchimento correto das prescrições médicas e até das requisições de exames laboratoriais.

O presidente do Cremero e o diretor de fiscalização foram bastante receptivos e se comprometeram em dar os encaminhamentos devidos.

"O artigo 16, incisos II e III, e da forma prevista no artigo 17, o Código de Ética Farmacêutica estabelece que é direito do farmacêutico a interação com o profissional prescritor, quando necessário, para garantir a segurança e a eficácia da terapêutica; como também exigir dos profissionais da saúde o cumprimento da legislação sanitária vigente, em especial quanto à legibilidade da prescrição. Devendo ainda ser evitado o compartilhamento nas redes sociais dos dados do prescritor ou do paciente", ressaltou o presidente João Dias.

# MERCADO DE TRABALHO CRESCE PARA FARMACÊUTICOS EM RONDÔNIA

O mercado de trabalho para a profissão farmacêutica continua em expansão, e Rondônia segue a tendência nacional, contrariando as estatísticas que mostram queda nas vagas para emprego em outros setores. Em fevereiro, por exemplo, enquanto dois estabelecimentos farmacêuticos foram fechados, seis foram abertos, o que revela expansão da oferta de trabalho no Estado. A observação foi feita pela conselheira federal, Lérida Vieira, durante a segunda plenária de 2019 do Conselho Regional de Farmácia (CRF-RO), realizada No dia 1º de fevereiro.

A profissão possui atuação em setores variados no mercado de trabalho. Conforme mostra a Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 572, de 25 de abril de 2013, as especialidades farmacêuticas são alinhadas em 10 opções de atuação, como: alimentos, educação, farmácia, análises clínico-laboratoriais, farmácia hospitalar e clínica, gestão, farmácia industrial, prática integrativas e complementares, saúde pública e toxicológicas. Ao todo são 135 especialidades. Regulamentada no Brasil através da Lei 3.820, assinada no dia 11 de novembro de 1960, a carreira exige registro no Conselho Regional de Farmácia, além do diploma de bacharel em farmácia, obtido em curso com duração média de cinco anos. Por força da Lei 13.021/2014, as farmácias foram transformadas em estabelecimento de saúde, o que exige a presença constante do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento.

Pesquisas revelam que os farmacêuticos estão entre os melhores salários em países, como a África do Sul, Nova Zelândia, Itália, Irlanda, Alemanha, Reino Unido, Austrália, Suíça, Canadá e Estados Unidos.

## FISCALIZAÇÃO

Ainda na plenária, o Setor de Fiscalização do CRF-RO apresentou relatório das atividades do mês de fevereiro, apontando que foram fiscalizados 479 estabelecimentos farmacêuticos em Rondônia, resultando em 22 autos de infrações. Os dados foram apresentados pelo farmacêutico fiscal, Rodrigo Nunes, responsável pelo Setor de Fiscalização.

Segundo Rodrigo Nunes, foram aplicadas 77 Fichas de Fiscalização do Exercício das Atividades Farmacêuticas (FFEAF), das quais 20 na abrangência da Seccional em Cacoal e 57 no município de de Porto Velho, incluindo sete distritos, que são Jaci-Paraná, União Bandeirantes, Nova Mutum Paraná, Abunã, Vista Alegre do Abunã, Extrema e Nova Califórnia.

A reunião que marcou a estreia do conselheiro Rogélio Rocha Barros contou ainda com a participação dos farmacêuticos Kadimo Luann Gomes Rodrigues Paulino, membro da Comissão de Farmácia Hospitalar; e Gleisy Ann Teixeira Alves dos Santos, membro da Comissão de Ética II.

## CONCURSO E DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS

Na ocasião também foi apresentada a comissão organizadora para contratação de empresa para concurso de contador e aprovados por unanimidade normas e direitos dos funcionários do CRF-RO.

# CRF-RO PARTICIPA DE DEBATES E ADERE À PLATAFORMA PARA CURSOS DE MEDICAMENTOS BIOSSIMILARES

Acompanhado do diretor-tesoureiro Acilon Meneses Filho; da secretária-geral Celina Bertoni; e da conselheira federal Lérida Vieira, o presidente do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO), João Dias de Oliveira Júnior, participou nos dias 27 e 28 de março da 65ª Reunião Geral dos conselhos Federal e Regionais, em Brasília, ocasião em que foram discutidos temas de interesse da profissão farmacêutica. O evento contou com a presença de mais de 200 pessoas, entre dirigentes, conselheiros federais e assessores.

Entre os pontos da pauta, estavam o debate sobre estratégias acerca do Ensino à Distância (EaD) e o exame de proficiência. O CFF, por meio da Comensino e da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (Caef) irá desenvolver um protocolo com orientações, a ser encaminhado aos CRFs, para facilitar a verificação dos diplomas.

Para a assessora da presidência e membro da Comensino, professora Zilamar Fernandes, a disseminação de instituições que oferecem cursos em formato EaD gera uma preocupação maior com o reconhecimento desses diplomas. "Há casos de cursos que emitem diplomas que não são regulares, às vezes, até falsos. Como essa situação já tem ocorrido em outras profissões da área da saúde, cabe ao CFF se precaver com relação à isso", reforçou a docente.

## PARCERIA

O encontro serviu também para apresentação da plataforma que irá oferecer conteúdos sobre medicamentos biossimilares para farmacêuticos, fruto de uma parceria, de caráter técnico-científico, entre o CFF e a empresa Roche, que oferece cursos online desde segunda-feira (1º) e também aulas presenciais, por meio de parcerias com os CRFs. Muitos regionais solicitaram a parceria após terem conhecimento da plataforma, entre eles o CRF-RO.

*Acilon (tesoureiro), Celina (secretária-geral), João Dias (presidente e Lérida Vieira participaram da reunião em Brasília*

## INCLUSÃO

Outro destaque foi a apresentação do projeto FarmaLibras, iniciativa da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), de Petrolina (PE), para a criação do primeiro Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (português/libras) do Brasil. A partir da Resolução nº 662/18, do CFF, a professora doutora Deuzilane Nunes, deu início a um cronograma para o desenvolvimento deste trabalho. Durante a plenária, ela reforçou a importância do apoio do CFF e solicitou a contribuição dos presentes, por meio da divulgação e da indicação de profissionais que atuem no atendimento à pessoa com deficiência.

## CARTEIRA PROFISSIONAL

Por sugestão dos CRFs PR, SP e SC, foi discutida a possibilidade de implantação da carteira de identidade profissional digital "E-farmacêutico", em substituição da atual cédula, de acordo com a Lei nº 3.820/60. A proposta é desenvolver um aplicativo que ofereça acesso ao documento de forma digital e outras opções que sejam úteis para os profissionais cadastrados. A Comissão de Legislação (Coleg) vai iniciar um estudo para elaborar uma proposição e dar encaminhamento ao ponto de pauta.

## TRABALHO FARMACÊUTICO

O presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos, Ronald Ferreira dos Santos, marcou presença na reunião geral com uma exposição sobre mercado, salário, jornada de trabalho e direitos dos farmacêuticos. Para ele, é essencial que a estrutura sindical e o sistema Conselho Federal e Regionais de Farmácia mantenham ações em comum. "Quem deu origem aos conselhos federais foram as estruturas sindicais. Portanto, o diálogo e o estabelecimento de respeito às regras é fundamental. Exercício profissional e trabalho se relacionam diretamente. E uma das atribuições dos Conselhos profissionais é, também, disciplinar o trabalho, além de fiscalizar".

De acordo com o dirigente, uma das iniciativas mais importantes é conhecer profundamente o setor da saúde. "Essas intersecções entre os papéis da estrutura sindical e a estrutura disciplinar podem nos proporcionar um olhar mais amplo para os ambiente que têm necessidade do trabalho farmacêutico e ajudar a abrir espaços para os profissionais".

# CURSOS GRATUITOS ATRAEM PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DE FARMÁCIA NO MÊS DE JUNHO, EM PORTO VELHO

Profissionais e acadêmicos do curso de farmácia participaram nos dias 14 e 15 de junho de dois cursos promovidos pelo Conselho Regional de Farmácia (CRF-RO) com o apoio do Conselho Federal (CFF) e da Faculdades Fimca, em Porto Velho. O primeiro ministrado pela especialista Priscila Nogueira Camacho, membro da Associação Farmacêutica de Marília (Farma) e do CFF, foi sobre Suplementos Alimentares: Novas Perspectivas para o Farmacêutico; e o segundo sobre Prescrição Farmacêutica na Fitoterapia foi com a professora Margarete Akemi Kishi, da Universidade Presbiteriana e membro do CFF de São Paulo.

"Estou curiosa por este curso, pois não sabia que o farmacêutico atuava nesta área", foi o que afirmou a acadêmica do 8º período de farmácia, Jaqueline Alfaia, ao participar na sexta-feira juntamente com a colega de turma Ana Beatriz, que disse ter interesse por se especializar em outra área, mas que também estava curiosa pela área de suplementos alimentares.

Já a aluna do 2º período, Fabiana Bogea Lima, disse ter ficado emocionada com a aula do sábado pois também desconhecia como uma especialidade dos farmacêuticos. Outra entusiasmada era Samanta do 9º período, que durante os dois dias marcou presença com a filha Cecília, de 2 meses de vida.

*Jaqueline e Ana Beatriz curiosas pela área de suplementos*

*Fabiana Bogea ficou emocionada com o curso de fitoterapia*

Para a conselheira federal, Lérida Vieira, havia o sentimento de dever cumprido por poder trazer a Porto Velho duas profissionais de renome, especialistas em duas das 135 áreas de atuação do farmacêutico. "Estamos dando a oportunidade que não tivemos, pois entendemos ser importante que os mais de três mil profissionais inscritos em Rondônia se habilitem nas áreas regulamentadas pelo CFF para poderem atender melhor à população, com amor, ética e respeito", disse a conselheira no encerramento.

"Estes cursos mostram que o Conselho, além fiscalizar o exercício profissional, está também preocupado com o aperfeiçoamento dos profissionais de Rondônia, pois sabemos que a grade curricular é limitada", ponderou o diretor tesoureiro do CRF-RO, Acilon Meneses Filho.

Como anfitrião na Fimca, o professor e membro do CRF-RO, Rogélio Barros observou que os cursos serviram para mostrar aos futuros profissionais que o curso de farmácia não se limita à drogaria, mas para fugir desse ciclo é necessário buscar a especialização em uma das áreas de atuação regulamentadas.

"Que estes cursos sirvam como incentivo para uma especialização", disse a secretária-geral do CRF, Celina Bertoni, reforçando que "foi uma luta trazer estas especialistas ao Estado".

# PRESIDENTE DO CRF-RO DESTACA IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA MAGISTRAL PARA A SAÚDE PÚBLICA AO PARTICIPAR DE ABERTURA DE CURSO EM PORTO VELHO

Farmacêuticos de Rondônia tiveram a oportunidade de ampliar o conhecimento na área da farmácia magistral ou de manipulação durante o curso "Práticas Magistrais com foco em segurança, produtividade e resultados", promovido no dia 25 de maio em Porto Velho pela Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag). A iniciativa foi elogiada e divulgada pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia (CRF-RO), despertando o interesse de profissionais da capital e de vários municípios do Estado.

O evento realizado das 9h às 18h, no Hotel Slaviero, contou na solenidade de abertura com a presença do presidente do CRF-RO, João Dias de Oliveira Júnior; os representantes da Anfarmag Alessandro De Martino e Cybele Figueira (regional Mato Grosso/Rondônia/Acre) e as integrantes da Comissão de Farmácia Magistral dos CRF-RO, Maria Aparecida Soares e Gener Aparecida Rasen.

O presidente do CRF-RO abordou a importância do farmacêutico magistral que, com seu trabalho e conhecimento, tem um papel importante nos serviços de saúde, produzindo, além de medicamentos individualizados e de acordo com as necessidades clínicas do paciente, muitos outros produtos de eficácia reconhecida. Sendo a farmácia magistral a área que representa a essência da profissão farmacêutica ao longo da história. Ressaltou ainda que, diante de tamanha responsabilidade, é fundamental a atualização dos conhecimentos e o cumprimento dos preceitos éticos que garantem a boa reputação do segmento magistral perante a sociedade.

Entre os pontos abordados pela ministrante do curso, professora Ana Lúcia Povreslo, que integra a diretoria da Anfarmag, estão processos magistrais sólidos, semi-sólidos e líquidos, negócio farmácia magistral e overview com visão geral do mercado.

Considerando a distância de Rondônia dos grandes centros, os profissionais do Estado não podem perder esse tido de oportunidade para ficar em sintonia com os avanços da área farmacêutica, destacou o presidente do CRF-RO.

# FARMACÊUTICOS RECEBEM COMENDA DO MÉRITO DO CFF; PREFEITA DE SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ FOI A INDICADA POR RONDÔNIA

Como parte da programação da 483ª Reunião Plenária, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou na manhã do dia 13 de junho, em Brasília, a cerimônia de outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico. A honraria destaca profissionais que prestam serviços relevantes à profissão e às suas comunidades e são exemplo da atuação farmacêutica em todos os Estados do Brasil. Os nomes são indicados pelos conselheiros federais de Farmácia e aprovados pelo Plenário do CFF. A homenageada por Rondônia foi a prefeita de São Francisco do Guaporé, farmacêutica Gislaine Clemente, indicada pela conselheira federal Lérida Vieira. Os diretores do CRF-RO, João Dias de Oliveira Júnior (Presidente), Celina Bertoni (Secretária-Geral) e Acilon Meneses Filho (Tesoureiro) também prestigiaram a solenidade.

A Comenda, referente ao ano de 2018, além de reconhecer o trabalho de profissionais, agraciou, nesta edição, a Escola de Farmácia de Ouro Preto (MG), que completou 180 anos.

## MAIS UM CURSO GRATUITO REÚNE FARMACÊUTICOS EM CACOAL E ARIQUEMES

Dando sequência ao programa de educação continuada, o Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) realizou no dia 15 de janeiro, 17h às 21h, no auditório da Faculdade de Ensino Superior (Fanorte), em Cacoal, o curso Química Medicinal dos Antimicrobianos – da Estrutura Química à Dispensação Farmacêutica. O evento que tem a parceria do Conselho Federal (CFF), foi ministrado por Jairo Sotero Nogueira de Souza, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

No dia 16, o mesmo curso aconteceu em Ariquemes, das 15h às 19h, no auditório da FAAR.

# PESQUISA DATAFOLHA APONTA REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE NO RANKING DA AUTOMEDICAÇÃO

Pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio do Instituto Datafolha, constatou que a automedicação é um hábito comum a 77% dos brasileiros que fizeram uso de medicamentos nos últimos seis meses. Nas regiões Norte e Centro-Oeste este índice sobe para 80%, Nordeste fica em 79%, Sudeste (77%) e o Sul (71%). Quase metade (47%) se automedica pelo menos uma vez por mês no Norte/Centro-Oeste (53%) e um quarto (25%) o faz todo dia ou pelo menos uma vez por semana. Inédita na história dos conselhos de Farmácia, a pesquisa investigou o comportamento dos brasileiros em relação à compra e ao uso de medicamentos, e servirá para subsidiar uma campanha nacional de conscientização, em comemoração ao dia 5 de maio, o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos.

O estudo detectou ainda uma modalidade diferente de automedicação, a partir de medicamentos prescritos. Nesse caso, a pessoa passou pelo profissional da saúde, tem um diagnóstico, recebeu uma receita, mas não usa o medicamento conforme orientado, alterando a dose receitada. Esse comportamento foi relatado pela maioria dos entrevistados (57%), especialmente homens (60%) e jovens de 16 a 24 anos (69%). A principal alteração na posologia foi a redução da dose de pelo menos um dos medicamentos prescritos (37%). O principal motivo alegado foi a sensação de que "o medicamento fez mal" ou "a doença já estava controlada". Para 17%, o motivo que justificou a atitude foi o custo do medicamento – "ele é muito caro".

A frequência da automedicação é maior entre o público feminino. Mais da metade das entrevistadas (53%) informou utilizar medicamento por conta própria, pelo menos uma vez ao mês. A maioria das pessoas entrevistadas afirmou que se automedica quando já usou o mesmo medicamento antes (61%). A facilidade de acesso ao medicamento foi outro fator determinante, principalmente entre o público jovem, de 16 a 24 anos (70%).

Familiares, amigos e vizinhos foram citados como os principais influenciadores (25%) na escolha dos medicamentos usados sem prescrição, nos últimos seis meses, embora, 21% dos entrevistados tenham citado as farmácias como a segunda fonte de informação e indicação.

## MEDICAMENTOS MAIS USADOS

Por meio da pesquisa foram identificados, também, os medicamentos mais utilizados pelos brasileiros nos últimos seis meses. É surpreendente o alto índice de utilização de antibióticos (42%), somente superado pelo porcentual declarado para analgésicos e antitérmicos (50%). Em terceiro lugar ficaram os relaxantes musculares (24%). O uso de antibióticos foi maior nas regiões Norte e Centro-Oeste (50%).

## DESCARTE

A pesquisa apurou também qual é a forma mais usual de descarte dos medicamentos que sobram ou vencem, e 76% dos entrevistados indicaram maneiras incorretas para a destinação final desses resíduos. Nas regiões Norte/Centro-Oeste o porcentual é ainda maior, 85%. O índice somente é superado pelo apurado na região Nordeste, 87%. Nas regiões Sudeste e Sul os porcentuais foram de 75% e 53%, respectivamente. Pelos resultados da pesquisa, a maioria da população descarta sobras de medicamentos ou medicamentos vencidos no lixo comum. Quase 10% afirmaram que jogam os restos no esgoto doméstico (pias, vasos sanitários e tanque).

## METODOLOGIA

A pesquisa quantitativa foi realizada com a população brasileira a partir de 16 anos de idade e que utilizou medicamentos nos últimos seis meses. A coleta de dados foi feita pelo Datafolha, entre os dias 13 e 20 de março de 2019. Com uma amostra de 2.074 pessoas, o estudo teve abrangência nacional, incluindo capitais/regiões metropolitanas e cidades do Interior, de diferentes portes, em todas as regiões do Brasil. O nível de confiança da pesquisa é de 95%.

## CAMPANHA

Com o tema saúde não é jogo, uma campanha nacional de conscientização pelo uso racional de medicamentos foi realizada pelo Conselho Federal de Farmácia e os 27 conselhos regionais vinculados ao Sistema CFF/CRFs, em alusão ao Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos, comemorado no dia 5 de maio. Com uma linguagem acessível, a campanha chamou a atenção da população para que não se arrisque jogando o jogo da automedicação. A orientação é que ao usar qualquer medicamento, a pessoa consulte sempre um farmacêutico.

Em Rondônia a pesquisa foi divulgada em vários veículos de comunicação, com destaque para uma página veiculada no jornal Diário da Amazônia com chamada na capa, repercutindo ainda no editorial. O CRF-RO também promoveu várias entrevistas a canais de televisão, distribuiu o material da campanha para as influenciers digitais Ariany Rolim e Janaína Brito fazerem alertas em suas redes sociais; e ainda envolveu a participação dos professores e acadêmicos nas faculdades com postagens nas redes sociais.

## CONFIRA OS PRINCIPAIS RESULTADOS

•77% dos brasileiros que utilizaram medicamentos nos últimos seis meses se automedicam

• Quase metade dos entrevistados (47%) se automedica pelo menos uma vez por mês

• Um quarto (25%) o faz todo dia ou pelo menos uma vez por semana

• A prática é mais comum entre as mulheres. Mais da metade das entrevistadas (53%) informou utilizar medicamento por conta própria pelo menos uma vez ao mês.

• A automedicação é menos frequente na Região Sul, onde 29% dos entrevistados declaram não utilizar medicamentos por conta própria.

• A maioria dos entrevistados afirmou que se automedica quando já usou o mesmo medicamento antes (61%).

• A facilidade de acesso ao medicamento foi outro fator determinante, principalmente entre o público jovem, de 16 a 24 anos de idade (70%).

• 57% relataram automedicação, a partir de medicamentos prescritos. Nesse caso, a pessoa passou pelo profissional da saúde, tem um diagnóstico, recebeu uma receita, mas não usa o medicamento conforme orientado, alterando a dose receitada.

• 60% dos homens 69% dos jovens de 16 a 24 anos de idade afirmaram alterar a posologia

• 37% confessaram ter reduzido a dosagem.

• 17% informaram que o motivo para essa atitude foi o custo do medicamento – ele é muito caro.

• 22% dos entrevistados que utilizaram medicamentos nos últimos seis meses tiveram dúvidas, mesmo em relação aos prescritos.

• Cerca de um terço dos pesquisados não procurou esclarecer as dúvidas e, desses, a maioria parou de usar o medicamento.

• Familiares, amigos e vizinhos foram citados como os principais influenciadores na escolha dos medicamentos usados sem prescrição nos últimos seis meses (25%)

• As farmácias foram citadas por 21% dos entrevistados como a segunda fonte de informação e indicação.

# CRF-RO ORIENTA FARMACÊUTICOS SOBRE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO/ESPECIALIZAÇÃO

Em nota, o Conselho Regional de Farmácia de Rondônia orientou os farmacêuticos, no mês de agosto, sobre os requisitos que devem ser observados antes de iniciarem um curso de pós-graduação lato sensu (especialização) e após a conclusão do mesmo.Confira abaixo as recomendações:

**01–** Consultar a Resolução nº 572 de 25 de abril de 2013 do CFF e a Resolução nº 1 de 6 de abril de 2018 do MEC.

**02–** Verificar se o curso/instituição é credenciado pelo MEC. A Resolução nº 572 de 25 de abril de 2013 do CFF dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação, como alimentos, análises clínicolaboratoriais, educação, farmácia, farmácia hospitalar e clínica, farmácia industrial, gestão, práticas integrativas e complementares, saúde pública e toxicologia. Outras especialidades propostas por entidade interessada poderão ser reconhecidas pelo Conselho Federal de Farmácia, desde que sejam apresentadas justificativas e obtenham a aprovação deste Órgão Federal.

A Resolução nº 1 de 6 de abril de 2018 do MEC estabelece diretrizes e normas para serem ofertados cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior:

**Art. 2º** Os cursos de especialização poderão ser oferecidos por:

**I –** Instituições de Educação Superior (IES) devidamente credenciadas para a oferta de curso(s) de graduação nas modalidades presencial ou a distância reconhecido (s);

**II –** Instituição de qualquer natureza que ofereça curso de pós-graduação stricto sensu, avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), autorizado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), na grande área de conhecimento do curso stricto sensu recomendado e reconhe-

cido, durante o período de validade dos respectivos atos autorizativos;

**III –** Escola de Governo (EG) criada e mantida por instituição pública, por meio de instrução processual do MEC e avaliação do Instituto Nacional de Pesquisa Anísio Teixeira (Inep), com atuação voltada precipuamente para a formação continuada de servidores públicos;

**IV –** Instituição que desenvolva pesquisa científica ou tecnológica, de reconhecida qualidade, mediante credenciamento exclusivo pelo CNE por meio de instrução processual do MEC para oferta de cursos de especialização na(s) grande(s) área(s) de conhecimento das pesquisas que desenvolve;

**V –** Instituição relacionada ao mundo do trabalho de reconhecida qualidade, mediante credenciamento exclusivo concedido pelo CNE por meio de instrução processual do MEC para oferta de cursos de especialização na(s) área(s) de sua atuação profissional e nos termos desta Resolução.

**Art. 8º** Os certificados de conclusão de cursos de especialização devem ser acompanhados dos respectivos históricos escolares, nos quais devem constar, obrigatória e explicitamente:

**I –** ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º desta Resolução;

**II –** identificação do curso, do período de realização, duração total, especificação de carga horária de cada atividade acadêmica;

**III –** elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

Após a conclusão do curso de pós-graduação, o farmacêutico deverá:

**01–** Dirigir-se ao CRF-GO para realizar o apostilamento do Certificado de Conclusão do curso de pós-graduação.

**02–** Apresentar os seguintes documentos para apostilamento no CRF-GO (Resolução nº 580 de 29/08/2013 do CFF):

Para habilitação definitiva:

**a-** Certificado original de conclusão da pós-graduação;

**b-** Histórico Original da Pós-Graduação

**c-** Carteira profissional.

Para habilitação provisória (validade 6 meses):

**a-** Declaração original de conclusão da pós-graduação, constando aprovação do TCC;

**b-** Histórico original da pós-graduação

**c -** TCC impresso

**d-** Carteira profissional.

# EM REUNIÃO COM O DEPUTADO MAURO NAZIF, CRF-RO DEFENDE PROJETOS DE INTERESSE DOS FARMACÊUTICOS

Tratando de assuntos relacionados à profissão farmacêutica, a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) reuniu-se no dia 3 de maio com o deputado federal Mauro Nazif. Acompanhados da conselheira federal Lérida Vieira, o presidente João Dias de Oliveira Júnior, o diretor tesoureiro Acilon Meneses Filho e a secretária-geral Celina Bertoni reforçaram a defesa pelo projeto de lei que estabelece a jornada de trabalho de 30 horas semanais para o farmacêutico, sem redução de salários, com vistas a equiparar a categoria farmacêutica às demais profissões da saúde que já conquistaram este benefício. A redução inclui também os técnicos de laboratórios.

João Dias observou que a aprovação da redução da carga horária é necessária, considerando o desgaste físico ou psicológico a que são submetidos os farmacêuticos como profissionais da saúde, responsáveis pelo bem-estar da população e também pela vida, levando em conta os riscos do consumo de medicamentos sem a orientação correta, entre outros inerentes às mais de 70 áreas de atuação do profissional habilitado na área da farmácia.

Na ocasião ainda foi discutido o novo piso salarial dos farmacêuticos, cujo valor deve ser definido em reuniões com representantes dos sindicatos e federações.

Os avanços da profissão farmacêutica foram destacados pelo parlamentar, o que foi atribuído pela conselheira Lérida às novas estratégias e investimentos realizados pelo CRF-RO na fiscalização em cumprimento à legislação.

O presidente João Dias ainda citou a preocupação das entidades farmacêuticas quanto à proposta que visa enfraquecer a fiscalização nos estabelecimentos, o que seria um retrocesso e contradição à Lei 13.021 de 2014, que definiu as farmácias como estabelecimentos de saúde.

"Iremos acompanhar junto ao Dr Mauro os projetos de interesse da profissão farmacêutica, que como todos os profissionais da saúde trabalham em áreas insalubres, por isso é muito importante a carga horária de 30 horas semanais" afirmou a conselheira Lérida Vieira.

# INTEGRANTE DA COMISSÃO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS DO CRF-RO PARTICIPA DE CURSO EM CAMPINAS

Integrante da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO), a farmacêutica perita criminal Ana Júlia Frazão Paiva participou de 25 a 29 de março da 2ª Semana de Toxicologia Clínica e Forense da Universidade de Campinas (Unicamp), realizado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Unicamp, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da FCM e do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox) de Campinas. De acordo com a coordenação, cerca de 70 alunos de graduação e pós-graduação da FCM da Unicamp e 20 peritos criminais de 11 Estados brasileiros participaram do evento ministrado pelo professor Hans Maurer, da Universidade de Saarland, de Hamburgo, Alemanha.

Para o presidente do CRF-RO, João Dias de Oliveira Junior, a participação de um representante de Rondônia trará conhecimentos importantes que serão repassados aos colegas que atuam ou têm interesse na área, por meio de palestras.

Considerado um dos principais nomes da toxicologia analítica no mundo, Maurer por mais de três décadas foi docente da área de toxicologia clínica e experimental da Universidade de Saarland. Ele tem mais de 400 artigos publicados na área de toxicologia e farmacologia clínica, além de ser responsável pelas principais bibliotecas de espectros de massas utilizadas em toxicologia. Maurer possui título de Doutor honoris causa concedido pela Universidade de Ghent, Bélgica.

As técnicas cromatográficas e a espectrometria de massas são usadas diariamente nos laboratórios de análises toxicológicas. De acordo com José Luiz da Costa, professor da FCF e coordenador do Ciatox de Campinas, as duas técnicas são utilizadas para detectar a presença ou atestar a ausência de toxicantes em uma amostra de sangue, urina, cabelo, saliva, coletados de paciente com suspeita de intoxicação.

Em farmacologia, estas ferramentas são utilizadas para identificação de metabólitos em um organismo, para medir a concentração de um fármaco em células ou tecidos e para avaliar a farmacocinética de um novo medicamento, como por exemplo nos estudos de bioequivalência de medicamentos genéricos.

***Texto: Assessoria FCF e do CRF-RO***

# MEMBRO DO CRF-RO PALESTRA SOBRE ÉTICA EM CURSO DE RESIDÊNCIA MULTI-PROFISSIONAL DO HB

Código de Ética, conduta ética hospitalar, bioética e a importância da interação multiprofissional foram abordados no dia 25 de março pelo conselheiro Rogélio Rocha Barros, membro da Comissão de Farmácia Hospitalar do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) em palestra realizada para a primeira turma do curso de pós-graduação na modalidade residência multiprofissional em cuidados intensivos no adulto, que o governo do Estado promove no Hospital de Base Ary Pinheiro, em Porto Velho, por meio da Secretaria de Saúde (Seasu).

Rogélio Rocha participou do evento representando o presidente do CRF-RO, João Dias de Oliveira Júnior.

Essa foi a segunda aula da turma, que contou ainda com a participação de representantes dos Conselhos Regionais de Enfermagem (Coren), de Nutrição e de Fisioterapia.

## CONSELHO DE FARMÁCIA DE RONDÔNIA INVESTE NA FISCALIZAÇÃO MAIS RÁPIDA E EFICAZ DOS ESTABELECIMENTOS

Após registrar superávit de R$ 350.330,99 na arrecadação de 2018 em relação ao montante de 2017; e redução de R$ 333.539,23 nas despesas, o Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) investiu na modernização da fiscalização, de forma a torná-la mais rápida e eficiente. Está em fase de implantação a Fiscalização Eletrônica Móvel (FEM) com o uso de tablets já adquiridos pelo Conselho, um total de cinco; e internet móvel em processo de licitação, o que possibilitará ao farmacêutico fiscal acesso a todas as informações dos estabelecimentos e do profissional farmacêutico em todo o Estado. Além desses equipamentos, o Setor de Fiscalização do CRF-RO conta com uma frota de veículos nova, com duas caminhonetes, uma na sede em Porto Velho e outra na Seccional em Cacoal, e dois veículos locados.

Com o investimento na FEM, conforme o presidente do CRF-RO João Dias de Oliveira Júnior, além do serviço mais rápido, o farmacêutico fiscal terá melhores condições para realizar um trabalho mais educativo, preventivo e orientativo, sem necessidade do uso de papel.

"Com este sistema moderno, ágil e eficaz, o recebimento das informações de inspeção fiscal será feito de forma segura, efetiva e rápida, transmitindo posteriormente todas as informações para o banco de dados na sede do Conselho", observou João Dias.

Com base na Resolução nº 648/2017, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), as fiscalizações dos Conselhos Regionais de Farmácias (CRFs) são realizadas com o preenchimento de fichas do exercício das atividades, que estão disponíveis no novo sistema.

## FISCALIZAÇÃO CONSTATA IRREGULARIDADES EM FARMÁCIAS DE CANDEIAS DO JAMARI

Uma série de irregularidades foi encontrada nas farmácias do município de Candeias do Jamari durante fiscalização realizada no dia 12 de dezembro, sob a coordenação do Ministério Público do Estado (MPE-RO), Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO), Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), Vigilância Municipal e a Polícia Civil. Pelo menos em três das sete farmácias fiscalizadas foram encontrados medicamentos vencidos expostos à venda, medicamentos controlados sem inscrição no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), atraso no envio, enquanto o farmacêutico L. A. R. T foi conduzido pelos policiais para esclarecimentos.

Todos os farmacêuticos responsáveis pelas farmácias autuadas irão responder eticamente perante o CRF-RO.

## FISCALIZAÇÃO EM 2019*

*Período de 01.01.2019 a 15.11.2019

**NÚMERO TOTAL DE INSPEÇÕES:**

**8.320**

*7.703 no Setor Privado*

*617 no Setor Público*

**442**

**AUTOS DE INFRAÇÃO APLICADOS**

**FICHAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES FARMACÊUTICAS (FFEAF)**

*168 FFEAF Alta Complexidade nas Unidades Públicas*

*170 FFEAF Padrão Mínimo Farmácia Privada e Distribuidora*

**OUTRAS SITUAÇÕES**

** Fiscalização conjunta com Vigiância Sanitária em Cujubim, Alta Floresta e Santa Luzia*

** Fiscalização conjunta com Vigiância Sanitária em Alta Floresta que culminou com a interdição de Farmácia sem Autorização de Funcionamento*

** A fiscalização realizada com aplicação de FFEAFs nas Unidades Públicas de Sapde geraram relatórios que foram enviados para as Comarcas do Ministério Público e Gestores dos Municípios para provocar a contratação de farmacêutico e assim garantir a população o acesso aos serviços farmacêuticos*

## FARMÁCIA É INTERDITADA EM ALTA FLORESTA POR EXPOR MEDICAMENTOS VENCIDOS À VENDA E OUTRAS IRREGULARIDADES

Atuação conjunta do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) com a Vigilância Sanitária (Visa) do município de Alta Floresta do Oeste resultou, no mês de maio, na interdição de uma farmácia que funcionava com várias irregularidades, entre elas medicamentos vencidos expostos à venda, colocando em risco a saúde e avida dos possíveis consumidores. Após fiscalização de rotina, a equipe do CRF-RO registrou boletim de ocorrência na delegacia local, que convocou a Visa para juntamente com o Conselho interditar o empreendimento até que sejam sanadas as irregularidades pela proprietária e seu filho que é farmacêutico e sócio.

De acordo com o farmacêutico fiscal Thiago Fernandes, supervisor do Setor de Fiscalização do CRF RO, além da exposição de medicamentos vencidos à venda, foi constatada ausência da certidão de regularidade técnica e da autorização de funcionamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de antimicrobianos sem escrituração no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

Outros fatos que geraram autos de infração emitidos pela Vigilância Sanitária (Visa) foram medicamentos tarjados encontrados em local de acesso do cliente, condições inapropriadas para aplicação de injetáveis, venda de antimicrobianos sem receita e a falta de empresa especializada para recolhimento dos resíduos de serviço de saúde, conforme estabelece o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observadas suas características e riscos, no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

O CRF-RO vem realizando constantes fiscalizações em todo o Estado, com a Visa ou individualmente, para garantir as boas práticas farmacêuticas previstas na Resolução 44/2009 da Anvisa, o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos com base na Lei Federal Lei nº 5.991/73, Lei 13.021/2014, que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas, entre outras normas.

## CRF-RO REFORÇA ATUAÇÃO EM 2019 NO ESTADO COM MAIS UM FARMACÊUTICO FISCAL

O CRF-RO iniciou 2019 com um farmacêutico fiscal a mais, após tomar posse em 17 de dezembro de 2018 o farmacêutico Fernando Henrique Vasconcelos. Aprovado no concurso público para cargo efetivo, ele iniciou sua atuação na Seccional de Cacoal.

Com isso, agora são quatro farmacêuticos fiscalizando os estabelecimentos de saúde públicos e privados nos 52 municípios de Rondônia.

Durante a posse, que contou com a presença da secretária-geral, Celina Bertoni; do tesoureiro Acilon Meneses Filho e do farmacêutico fiscal Rodrigo Nunes, o presidente do CRF-RO, João Dias de Oliveira Júnior, orientou o novo farmacêutico fiscal sobre procedimentos de rotina da função, reforçando que deve ser exercida com base nas legislações vigentes. "O farmacêutico fiscal é o guardião da profissão. E para isto deve estar respaldado nos princípios éticos, morais e de honestidade para garantir à sociedade serviços regulamentados, com eficiência e qualidade", disse o presidente.

# SISTEMA CFF/ CRFS ELEGE SEUS REPRESENTANTES/ RONDÔNIA TERÁ NOVA ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA

O Sistema Conselho Federal de Farmácia/Conselhos Regionais de Farmácia (CFF/CRFs) realizou de 9 a 11 de outubro o processo eleitoral para escolha de conselheiros regionais, diretorias e conselheiros federais. A votação ocorreu de forma 100% on-line, durante 48 horas, e envolveu farmacêuticos das 27 unidades federativas, sendo que 14 estados elegeram conselheiros federais. Cerca de 80% dos eleitores votaram. O porcentual foi de 70% nos estados com menor número de votantes.

Nas eleições do Sistema CFF/CRFs, o voto é obrigatório a todos os profissionais inscritos, exceto para maiores de 65 anos, os remidos, os declaradamente incapazes, os portadores de inscrição secundária, os farmacêuticos suspensos e os farmacêuticos militares (art. 4º Lei 6.681/79).

Quem não justificou sua ausência no prazo de 60 dias, por meio do site www.votafarmaceutico.org.br, está sujeito ao pagamento de multa equivalente a 25% do valor da anuidade em vigor (art. 7º § 2 da Resolução 660/18 – Regulamento Eleitoral). As justificativas das razões do impedimento são avaliadas pelo Plenário do CRF.

# SEIS CONSELHEIROS REGIONAIS ELEITOS E REELEITOS TOMAM POSSE NO CRF-RO PARA O QUADRIÊNIO 2020/2023

Pelo menos seis conselheiros regionais eleitos e reeleitos no pleito realizado de 9 a 11 de outubro de 2019 tomaram posse no dia 23 de novembro durante a 9ª Sessão Plenária do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO), sob o comando do presidente João Dias de Oliveira Júnior, para o quadriênio 2020/2023. Participaram do ato a conselheira federal Lérida Vieira; e o presidente da Comissão Eleitoral, farmacêutico Aldenir Ferreira, que conduziu a diplomação.

Tomaram posse como conselheiros regionais os farmacêuticos Elin Leiliani Gomes Rolim, Enéias Marcelino da Rocha, Francisco Roberto de Brito Júnior, Jeferson de Oliveira Salvi, Nelson Pereira da Silva Júnior e Simone Ferro Ribeiro (os dois últimos reeleitos). Como suplente tomou posse Adelmo Clementino da Rocha.

Além desses seis, compõem o Plenário do CRF-RO outros seis conselheiros regionais: Acilon Almeida Meneses Filho, Celina Aparecida Bertoni Lugtenburg, Geyza Cristina Farias da Silva, João Dias de Oliveira Junior, Rogélio Rocha Barros e Vera Lúcia Matias Gomes Geron.

# VEÍCULOS SÃO LEILOADOS PELO CRF-RO COM VALORES ACIMA DO AVALIADO

O leilão dos seis veículos inservíveis do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) atraiu grande público no dia 17 de dezembro de 2018, e ao final a maioria foi arrematada com valores acima do apresentado no edital. Para o pregoeiro Francisco Portela, o evento superou as expectativas, tanto quanto aos valores quanto pela rapidez dos arremates.

Um dos Corsas Classic, por exemplo, avaliado em R$ 12.800, foi arrematado por R$ 20.200; O outro, de R$ 11.200, foi por R$ 20 mil. Já a Meriva, avaliada em R$ 12.800 foi leiloada a R$ 14.300; o Pálio de R$ 11.900 foi por R$ 13 mil; a Courier de R$ 9.800 foi para R$ 10.800. Apenas o GOL manteve o preço inicial de R$ 8.500.

# DIRETORIA DO CRF DISCUTE ASSUNTOS DE INTERESSE DA PROFISSÃO EM VISITA A GUAJARÁ-MIRIM E NOVA MAMORÉ

A convite farmacêutico Ricardo Bouez, o presidente do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO), João Dias de Oliveira Júnior, juntamente com a conselheira federal Lérida Vieira, realizaram uma série de reuniões no dia 15 de abril com profissionais farmacêuticos e gestores do município de Guajará-Mirim.

Eles estiveram no Centro de Saúde Carlos Chagas, onde trabalha a farmacêutica Jéssica Camile; na prefeitura, em reunião com o prefeito Cícero Noronha e a secretária de Saúde Vanessa Cristina, acompanhados dos farmacêuticos Ricardo Bouez, Lourival, João Paulo e outros profissionais da saúde; e na Câmara, onde foram recebidos pelo presidente Sérgio Bouez, com o qual trataram da possibilidade de melhoria salarial, entre outros assuntos.

No retorno a Porto Velho, o presidente João Dias e a conselheira Lérida passaram pela Unidade Mista de Saúde do município de Nova Mamoré, onde foram recebidos pela farmacêutica Juliane.

# REUNIÕES PLENÁRIAS DE 2019

PRIMEIRA PLENÁRIA

SEGUNDA PLENÁRIA

TERCEIRA PLENÁRIA

QUARTA PLENÁRIA

*Novos membros das Comissões de Ética I e II, Leandro Firmino da Silva e Regiane Pereira Soares são apresentados na 4ª Plenária de 2019*

QUINTA PLENÁRIA

SEXTA PLENÁRIA

OITAVA PLENÁRIA

SÉTIMA PLENÁRIA

NONA PLENÁRIA

DÉCIMA PLENÁRIA

## DIRETORIA FAZ BALANÇO POSITIVO NA ÚLTIMA PLENÁRIA DE 2019

Ao realizar a última sessão plenária de 2019, que marcou também o encerramento do mandato de dois anos, a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia (CRF-RO) fez um balanço positivo, destacando o clima harmônico, após ajustes e superação de desafios no Conselho.

Além do presidente João Dias, a última plenária teve a participação da secretária-geral Celina Bertoni; do tesoureiro Acilon Meneses; da conselheira federal Lérida Vieira; e dos conselheiros regionais Rogélio Barros,Nelson Pereira e Vera Lúcia Geron.

Na pauta constaram deliberações dos setores de pessoa física, jurídica e de fiscalização; regulamentação das anuidades e taxas para o exercício 2020; entre outros.

# EXPEDIENTE

**Veronilda Lima**
Jornalista Responsável

**Malu Araújo**
Diagramação

**João Dias de Oliveira Junior**
Presidente

**Geyza Cristina Farias da Silva**
Vice-Presidente

**Celina Aparecida Bertoni Lugtenburg**
Secretária-Geral

**Acilon Almeida Meneses Filho**
Tesoureiro